XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

RELAÇÃO CAMPO CIDADE NOS CAMPOS GERAIS: AS POLÍTICAS PÚBLICAS VINCULADAS À PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

Alisson Mendes (PROVIC), Celbo Rosas (Orientador), e-mail: celboantonio@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências

Ciências Humanas, Geografia Agrária

Palavras-Chave: *Agroecologia, campesinato, políticas públicas.*

Resumo

A presente pesquisa teve por objetivo identificar as Políticas Públicas voltadas para a agroecologia nos níveis federal, estadual e municipal. Para a realização da pesquisa, utilizou-se de análise documental nas leis federais, estaduais e municipais para identificar as políticas voltadas para o campo da agroecologia, além de pesquisa bibliográfica em textos, teses, artigos e dissertações sobre a temática.

Introdução

A primeira parte da pesquisa consiste em explicitar as principais diferenças conceituais entre camponês e agricultor familiar. O termo "camponês" permite compreender a complexidade do sujeito histórico e traz consigo uma história significativa que se relaciona às lutas políticas e teóricas sobre a questão agrária brasileira que foi se modificando ao longo do tempo com a intervenção do capitalismo. Agricultor familiar representaria uma produção familiar totalmente integrada ao mercado sem qualquer conflito com o desenvolvimento capitalista.
A segunda parte consiste na busca de identificar a nível federal, estadual e municipal as políticas públicas voltadas para a agroecologia.

Material e Métodos

Para alcançar os objetivos propostos, a metodologia empregada foi de caráter qualitativo e exploratório, utilizando-se de pesquisa documental e bibliográfica em artigos, teses, leis e dissertações acerca da temática. Como não obtivemos retorno ao contatar os produtores locais devido a pandemia da covid-19, a pesquisa se deu exclusivamente em cunho bibliográfico.

Resultados e Discussão

A nível federal destaca-se a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) que teve seu marco inicial no evento mundial Rio+20 que marca os vinte anos da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Foi instituída por lei através do Decreto nº 7.794 de 20 de agosto de 2012, e tem por objetivo a promoção da transição agroecológica e a produção orgânica como base para o desenvolvimento sustentável.

A nível estadual, o Paraná apresenta algumas contradições no que tange a produção agroecológica, historicamente é o Estado com mais propriedades agroecológicas certificadas do Brasil (81,6% dos 371 mil estabelecimentos do Paraná são familiares). (VILELA et al.,2019) Em contrapartida também apresenta uma agricultura industrial intensiva, com forte presença da produção agropecuária com foco na exportação de commodities. (IPARDES, 2017).
Trazendo a discussão para o nível municipal, especificamente no município de Ponta Grossa - PR e utilizando de pesquisa documental, destacamos algumas leis voltadas para a agroecologia como por exemplo a lei em vigor Nº 11.759, de 29/05/2014 que dispõe sobre o incentivo a implantação de sistemas de produção agroecológica e orgânica pelos agricultores familiares do município de Ponta Grossa.

Conclusão ou Conclusões

Após identificar as políticas públicas nos três âmbitos, nota-se a precarização destas políticas, onde o incentivo à produção agroecológica é mínimo o que dificulta a aderência do público alvo.
Ao decorrer da pesquisa nota-se a importância de uma política devidamente estruturada e eficaz, capaz de abranger os camponeses como antes vivenciados pela PNAPO, reconhecida mundialmente. Há certa preocupação com a escassez destas políticas também a níveis estaduais e municipais.

Agradecimentos

Agradeço a UEPG por me proporcionar vivenciar a iniciação científica e ao meu orientador Celbo Rosas por me acompanhar nesta pesquisa. Também estendo meus agradecimentos ao GEGATE.

SHANIN, Teodor. Campesinos y sociedades campesinas. México, Fondo de Cultura Económica, 1979.

SABOURIN, Eric et al. Construção de Políticas Estaduais de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil: avanços, obstáculos e efeitos das dinâmicas subnacionais.

VILELA, G. F. et al. Agricultura orgânica no Brasil: um estudo sobre o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos. Campinas: Embrapa Territorial, 2019.